



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A fotografia de base química e seus desdobramentos
Autor	SAMARA DUARTE DA SILVA
Orientador	ELAINE ATHAYDE ALVES TEDESCO

Introdução

O projeto de pesquisa *Procedimentos de contato: desdobramentos da fotografia em imagem numérica na arte da atualidade*, coordenado pela professora Dr^a Elaine Tedesco, investiga a intersecção entre os procedimentos de contato empregados em técnicas tradicionais de reprodução da imagem e os desdobramentos possibilitados a essas quando convertidas em dados numéricos. Focaliza-se as implicações conceituais geradas pelo emprego da imagem numérica no estatuto da imagem fotográfica nos processos artísticos contemporâneos.

Objetivos

- A partir da fotografia de base química, criar imagens que serão convertidas em dados numéricos, percebendo as possibilidades de tal desdobramento.
- Desenvolver como processo artístico a articulação entre a irreversível obtenção do negativo e o inacabável trabalho a partir desse.
- Estabelecer um pensamento crítico acerca do fazer artístico e da fotografia contemporânea no âmbito da arte.

Metodologia

Captar imagens em filme 35 mm; revelar e escanear os negativos; editar as imagens; iniciar o processo de alteração digital das fotos (montagens, colagens, desenhos pelo tablet, inserção de filtros e de camadas, etc); imprimir o material e modificá-lo manualmente (pintura com tinta acrílica, desenhos com caneta, riscos com estilete, entre outros); digitalizar as fotografias e reimprimi-las em tamanho e papel adequados.

Conclusão

A partir da produção de seis séries fotográficas, foi possível perceber na prática o que a pesquisa se propunha. O conceito de fotograficidade desenvolvido por Francis Soulages no livro *Estética da fotografia: perda e permanência* (1998) foi empregado no desenvolvimento do trabalho artístico em questão. Tal autor afirma que o ato fotográfico, uma vez realizado, não é passível de mudança. Em contrapartida, o trabalho a partir de um negativo é infindável, pois é possível fazer um número infinito de fotos diferentes conforme se desenvolve cada uma das etapas que produzem a cópia. Soulages ainda argumenta que uma das características da fotografia é o fato dela ser aberta à hibridação e à impureza, sendo isso uma consequência do inacabável. Dessa maneira, buscou-se nos trabalhos práticos - com a utilização de negativos e as imagens que surgiam a partir de seus desdobramentos - a integridade plástica da fotografia conferindo, assim, credibilidade à imagem da “realidade” transformada.